

# Oswaldo Montenegro - Tranquilo Violeiro

Tom: G

Aqui fala um tranqüilo violeiro  
 Astuto e matreiro

Aqui fala um artista iniciante  
 Que buscou na dissonância do acorde  
 A expressão da melancolia

Aqui fala um poeta que tem raça  
 Carregando pela rua essa vontade  
 De que o povo me escute  
 E que aplauda o que eu sinto  
 Mesmo que não seja lindo, é sincero

E vocês vão ter que ouvir com atenção  
 Pois aqui fala uma fera que agrade com seu canto  
 E traz poeira na fachada  
 E quem quiser me desafie  
 Que eu não tenho muito medo  
 De quem treme num sorriso  
 Mas respeito quem entende  
 E aceito o desafio  
 De ser livre e andar perambulante  
 E largar os compromissos  
 Velhas coisas que quiseram me contar  
 Mas eu não quis ouvir.

## Acordes

